

1.º Ciclo – 4º Ano

Ano Letivo 2022/2023

Vamos saber – Português – Educação literária

Nome: _____ 4º Ano/Turma: _____ Data: ____/____/____
Professor(a): _____ Encarregado de Educação: _____ Cotação: _____

A Princesa e a Ervilha

Era uma vez um príncipe que queria casar com uma princesa — mas tinha de ser uma princesa verdadeira. Por isso, foi viajar pelo mundo fora para encontrar uma, mas havia sempre qualquer coisa que não estava certa. Viu muitas princesas, mas nunca tinha a certeza de serem genuínas havia sempre qualquer coisa, isto ou aquilo, que não parecia estar como devia ser. Por fim, regressou a casa, muito abatido, porque queria uma princesa verdadeira.

Uma noite houve uma terrível tempestade; os trovões ribombavam, os raios rasgavam o céu e a chuva caía em torrentes. Era apavorante. No meio disso tudo, alguém bateu à porta e o velho rei foi abrir.

Deparou com uma moça. Mas, meu Deus, o estado em que ela estava! A água escorria-lhe pelos cabelos e pela roupa e saía pelas biqueiras e pela parte de trás dos sapatos. No entanto, ela afirmou que era uma princesa de verdade.

— Bem, já vamos ver isso — pensou a velha rainha.

Não disse uma palavra, mas foi ao quarto de hóspedes, desmanchou a cama toda e pôs uma pequena ervilha no colchão. Depois empilhou mais vinte colchões e vinte cobertores por cima. A princesa iria dormir nessa cama.

De manhã, perguntaram-lhe se tinha dormido bem.

— Oh, pessimamente! Não preguei olho em toda a noite! Só Deus sabe o que havia na cama, mas senti uma coisa dura que me encheu de nódoas negras. Foi horrível.

Então ficaram com a certeza de terem encontrado uma princesa verdadeira, pois ela tinha sentido a ervilha através de vinte edredões e vinte colchões. Só uma princesa verdadeira podia ser tão sensível.

Então o príncipe casou com ela, não precisava de procurar mais. A ervilha foi para o museu. Podem ir lá vê-la, se é que ninguém a tirou.

Hans Christian Anderson, Contos Imortais, Publicações Europa América.



Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler.

1. Qual é o título do livro de onde foi retirado este texto?

2. A história do texto passa-se:

num palácio. numa escola. na floresta.

3. Assinala com X, a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

3.1. O assunto dessa história é:

- a organização do casamento de um príncipe.
- como fazer uma cama de princesa.
- como uma rainha descobriu uma princesa de verdade.

3.2 As personagens do texto são...

- o Príncipe, a Princesa, a Rainha e o criado.
- o Príncipe, o Rei, a Rainha e a Princesa.
- o Príncipe, a Princesa e o Rei.

3.3. O Príncipe queria ...

- encontrar uma princesa.
- encontrar uma mulher verdadeira.
- encontrar uma verdadeira princesa.

3.4. O príncipe nas suas viagens...

- encontrou uma verdadeira princesa.
- não encontrou uma princesa.
- não encontrou uma verdadeira princesa.

4. Como estava o tempo quando a moça bateu na porta do rei?

5. Quem era a moça que bateu à porta?

6. A rainha soube que a moça era uma princesa de verdade porque ela:

- conseguiu subir nos 20 colchões e dormir.
- afirmou que a ervilha deixou seu corpo com nódoas negras.
- merecia uma cama de "princesa".
- afirmou que era uma princesa.

7. Esta história teve um final feliz, porque o Príncipe...

- tinha encontrado uma verdadeira Princesa para casar.
- tinha encontrado um uma princesa rica.
- gostava de tempestades.

8. Onde foi posta a ervilha no final da história?

9. Coloca V (verdadeiro) ou F (falso) nas seguintes afirmações de acordo com o sentido do texto.

- a) Era uma vez um príncipe que deu a volta ao mundo para desposar uma princesa verdadeira.
- b) Durante a sua busca, não conseguiu atingir o seu objetivo.
- c) Quando voltou a casa vinha muito feliz.
- d) Numa noite de temporal, apareceu uma princesa a pedir guarida, no castelo.
- e) Apesar do temporal, o seu aspeto era magnífico.
- f) A princesa estava completamente encharcada.
- g) A rainha duvidou de que aquela rapariga fosse uma princesa.

- h) A rainha pensou numa estratégia para resolver a sua dúvida.
- i) A estratégia escolhida pretendia pôr à prova a sensibilidade da princesa.
- j) De manhã, a princesa disse que uma ervilha a tinha impedido de dormir.
- k) O príncipe não quis casar por ela ser tão sensível.
- l) A ervilha colocada debaixo dos colchões foi guardada como um tesouro.

10. O género deste texto é:

- (A) notícia.
- (B) reportagem
- (C) conto de fadas.
- (D) fábula

Faz uma ilustração da história.

